CRIANDO PROJETO NODE.JS

Crie a pasta do Projeto e depois o comando abaixo, para gerar o package.json.

npm init -y

Instalar o Express.js

npm install express --save

Instalar o nodemon – save-dev npm install nodemon --save-dev

npm install express-async-errors --save

Crie uma pasta chamada **src** e um arquivo chamado **server.js**.

Endereço: src/server.js

```
const express = require('express')

const app = express()

const PORT = 3333

app.listen(PORT, () => console.log(`Server is running on Port
${PORT}`))
```

No arquivo package json, crie os scripts de inicialização abaixo:

```
"scripts": {
    "start": "node ./src/server.js",
    "dev": "nodemon ./src/server.js"
},
```

Para executar o servidor, execute um dos comandos:

- node src/server.js
- npm start
- npm run dev

Link github:

https://github.com/brunobandeiraf/API Express Prisma Node JS/commit/236d9e57 9ec0448f18de0ae4b66af783203fd31d

1. ORM PRISMA

O ORM <u>Prisma</u> é uma ferramenta de mapeamento objeto-relacional (ORM) moderna e poderosa para bancos de dados. Ele facilita a interação entre a aplicação e o banco de dados, permitindo que os desenvolvedores escrevam consultas de banco de dados usando uma sintaxe familiar de linguagem de programação, em vez de consultas SQL diretamente.

O Prisma é uma ferramenta de código aberto que oferece suporte a vários bancos de dados populares, como PostgreSQL, MySQL e SQLite. Ele permite que os desenvolvedores definam modelos de dados usando uma linguagem de definição de modelo declarativa e, em seguida, fornece métodos para realizar operações de leitura, gravação, atualização e exclusão (CRUD) nesses modelos de dados.

O Prisma também oferece suporte a recursos avançados, como transações, relacionamentos entre tabelas, migrações de banco de dados e consultas complexas. Além disso, ele é compatível com muitos frameworks e tecnologias de back-end populares, o que o torna uma escolha atraente para muitos desenvolvedores e equipes de desenvolvimento.

Instale o Prisma como dependência de desenvolvimento npm i prisma -D

Inicializar o prisma.

npx prisma init

Será gerada a pasta abaixo:

```
EXPLORADOR

    README.md

                                           package.json M
                                                             us server.js
                                                                           ♠ schema.prisma ×
✓ API_EXPRESS_PRIS... 🖺 📴 🎝 🗇 prisma > 🖒 schema.prisma > ...
> node_modules
                                  // learn more about it in the docs: https://pris.ly/d/prisma-schema
V 📦 prisma
   generator client {
∨ ksrc
                                  provider = "prisma-client-js"
   Js server.js
  ## .env
  .gitignore
  package-lock.json
                                 provider = "postgresql"
  package.json
                      М
                                   url = env("DATABASE_URL")

    README md
```

2.1 CRIANDO TABELA USERS

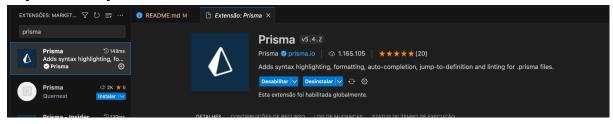
Vamos trabalhar com uma tabela simples de usuário porque o objetivo desta aula é utilizar o Express junto com o ORM Prisma. Mais detalhes sobre o Prisma, consulte o material da aula anterior.

Crie o código para criar a tabela User, logo abaixo do código gerado no schema.prisma.

Endereço: prisma/schema.prisma

```
model User {
  id String @id @default(uuid())
  name String
  email String
  @@map("users")
}
```

Faça a instalação da extensão Prisma no VScode



Para criar as tipagem dos dados criados, utilizando o comando abaixo.

npx prisma generate

Comando para buscar as tabelas do bd já criado e criar os modelos no JS/TS (Prisma Client).

npm prisma db pull

npm i @prisma/cliente

Link do github:

https://github.com/brunobandeiraf/API_Express_Prisma_Node_JS/commit/7f7ee3de 3ff518df088065e395663b0a9e6e6bf5

2. 'POSTGRESQL COM DOCKER

<u>Docker</u> é uma plataforma de software que permite que você crie, teste e implemente aplicativos rapidamente. Ele permite empacotar e distribuir aplicativos em contêineres, que são ambientes leves e portáteis que incluem tudo o que é necessário para executar um software, incluindo o código, as bibliotecas, as dependências e as variáveis de ambiente.

Os contêineres Docker são executados em cima do sistema operacional do host e compartilham o núcleo do sistema operacional, o que os torna mais eficientes em termos de recursos do que as máquinas virtuais tradicionais. Eles garantem que os aplicativos sejam executados da mesma maneira em diferentes ambientes, o que ajuda a eliminar problemas de inconsistência entre desenvolvimento, teste e produção.

Com o Docker, os desenvolvedores podem empacotar seus aplicativos juntamente com todas as dependências em um contêiner Docker, o que facilita a criação, a implantação e o gerenciamento de aplicativos em vários ambientes, como data centers locais, nuvens públicas e privadas, bem como em máquinas individuais.

Vamos começar acessando o hub com as imagens disponíveis no Docker: https://hub.docker.com/search?q=postgre

A imagem do bitnami possui mais segurança do que a imagem oficial da postgresql. h ttps://hub.docker.com/r/bitnami/postgresql

Após a instalação do Docker, verifique a instalação com o comando: docker -v

Algumas considerações. Para criar a imagem do docker:

docker run - -name NOME_DO_DOCKER -e POSTGRESQL_USERNAME=docker -e POSTGRESQL_PASSWORD=docker -e POSTGRESQL DATABASE=api node -p 5432:5432 bitnami/postgresql

Listar todos os containers rodando docker ps

Listar todos os container criados em algum momento docker ps -a

Inicializar um container docker, basta digitar o id do container ou o nome, como segue

docker start NOME_DO_DOCKER

Para stopar, bastar digitar o comando docker stop NOME_DO_DOCKER

Para excluir, basta digitar o comando docker rm NOME_DO_DOCKER

3.1 Docker Compose

O Docker Compose é usado para definir os serviços de uma aplicação em um arquivo YAML e, em seguida, pode ser usado para criar e iniciar todos os serviços de uma só vez. Com o Docker Compose, você pode executar várias partes de um aplicativo como contêineres separados, em vez de colocá-los todos em um único contêiner.

Ao usar o Docker Compose, é possível definir os serviços, redes e volumes necessários para executar um aplicativo Docker completo. Isso inclui especificar variáveis de ambiente, comandos de inicialização, mapeamentos de porta e muito mais.

Na raiz do projeto, no arquivo .env, faça a seguinte alteração:

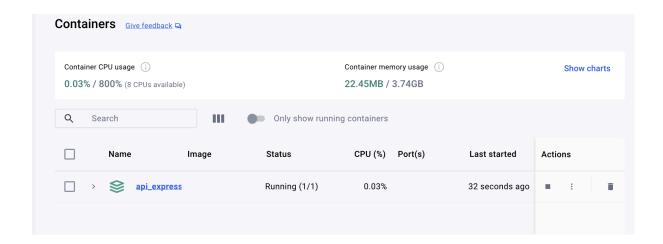
```
DATABASE_URL="postgresql://docker:docker@localhost:5432/api_express_pri
sma?schema=public"
```

Agora, ainda na raiz do projeto, crie um arquivo chamado docker-compose.yml

```
version: '3'

services:
    api_prisma_node:
    image: bitnami/postgresql
    ports:
        - 5432:5432
    environment:
        - POSTGRESQL_USERNAME=docker
        - POSTGRESQL_PASSWORD=docker
        - POSTGRESQL_DATABASE=api_express_prisma
```

docker compose up -d

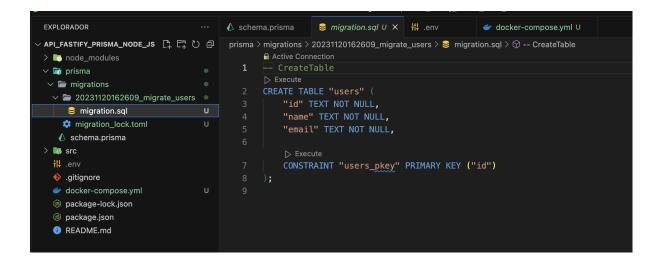


Utilize o comando acima para inicializar o container configurado. Também é possível stopar o container inicializado com o comando stop.

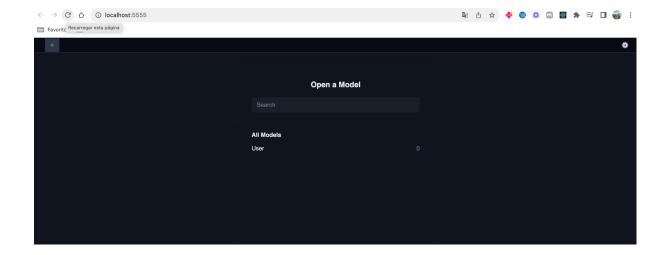
docker compose stop

Com o container do docker rodando, vamos criar a tabela Users no banco de dados criado. Para isso, vamos executar o comando de criação de migration do Prisma. Em seguida será questionado o nome da migration, para controle de versão. Adicionei o nome migrate_users

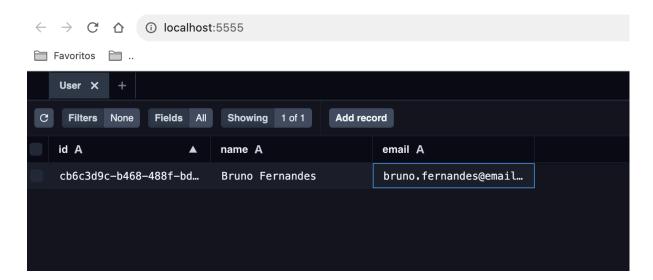
npx prisma migrate dev



Para visualizar a tabela criada, execute o comando para inicializar o Prisma Studio npx prisma studio



O Prisma Studio será automaticamente inicializado no navegador, sendo possível visualizar as tabelas criadas e ainda editar os registros das tabelas.



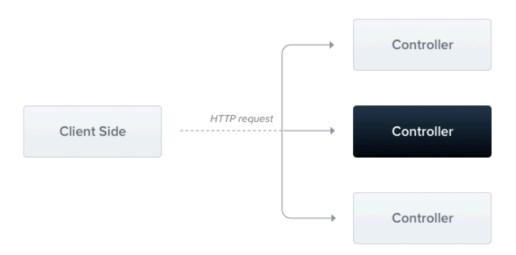
Link github:

https://github.com/brunobandeiraf/API_Express_Prisma_Node_JS/commit/c856640f 2dc4fd5d8fbe5a57c33c26cbaf335556

3. CONTROLLER DE USERS

Agora iremos criar um controller para receber as requisições HTTP e tratar as informações, podendo realizar ações como validar dados, buscar informações do banco de dados e enviar uma resposta ao cliente. O controller é uma parte importante da arquitetura de um servidor web, e ajuda a manter as regras de negócio separadas do restante da aplicação.

Segundo a própria documentação do <u>Nest.JS</u>, um importante Framework JS, os controladores são responsáveis por lidar com as solicitações recebidas e retornar as respostas ao cliente.



O objetivo de um controlador é receber solicitações específicas para a aplicação. O mecanismo de roteamento controla qual controlador recebe as solicitações. Frequentemente, cada controlador possui mais de uma rota, e rotas diferentes podem executar ações diferentes.

Os métodos HTTP (Hypertext Transfer Protocol) são utilizados para indicar a ação que está sendo solicitada ou realizada em um recurso específico. Os métodos mais comuns são GET, POST e PATCH. Abaixo, explico cada um deles:

GET:

 Descrição: o método GET é utilizado para solicitar dados de um recurso específico. É uma operação "segura" e "idempotente", o que significa que não deve causar alterações no estado do servidor e pode ser repetida sem efeitos colaterais. • **Exemplo de Uso:** uma requisição GET é comumente usada ao acessar uma página da web. Por exemplo, ao digitar uma URL no navegador, o navegador envia uma solicitação GET para obter a página associada.

POST:

- Descrição: o método POST é utilizado para enviar dados ao servidor para criar um novo recurso. Ao contrário do GET, as requisições POST não são consideradas idempotentes, pois podem causar alterações no estado do servidor a cada chamada.
- **Exemplo de Uso:** Formulários em páginas da web geralmente usam requisições POST para enviar dados do usuário ao servidor.

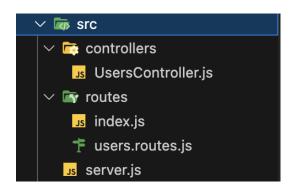
PATCH:

- Descrição: o método PATCH é utilizado para aplicar modificações parciais a um recurso. Ele é frequentemente utilizado para atualizar parte dos dados de um recurso sem substituir o recurso como um todo.
- **Exemplo de Uso:** Pode ser usado em situações em que apenas alguns campos de um recurso precisam ser atualizados, sem a necessidade de enviar todas as informações novamente.

Além desses, existem outros métodos HTTP como **PUT** (substitui um recurso ou cria um se não existir) e **DELETE** (remove um recurso). A escolha do método adequado depende da semântica da operação que você está realizando.

41. Create

Primeiramente dentro da pasta src iremos criar uma pasta chamada 'controllers', responsáveis por possuir todos os controllers criados na aplicação. Dentro do pasta, crie outra pasta chamada 'users'. Em seguida, iremos criar um arquivo chamado 'routes', responsável por possuir/conhecer todas as rotas existentes.



src/controllers/UsersController.js

```
const { PrismaClient } = require('@prisma/client');
const prisma = new PrismaClient();
class UsersController{
  async create(request, response){
           const { name, email } = request.body
               data: {
                   email,
           response.json(user)
          return response.status(409).send()
module.exports = UsersController
```

src/routes/users.router.js

```
const { Router } = require('express')

const UsersController = require('../controllers/UsersController')

const usersRoutes = Router()

// Controller

const usersController = new UsersController()

// Rotas

usersRoutes.post('/create', usersController.create)
```

```
// Exporta
module.exports = usersRoutes
```

src/routes/index.js

```
const { Router } = require('express')

const usersRoutes = require('./users.routes')

const routes = Router()

// Rotas dos controllers

routes.use('/users', usersRoutes)

module.exports = routes
```

Atualize o arquivo server.js

```
const express = require('express')

// Index das routes
const routes = require('./routes')

const app = express()
app.use(express.json())

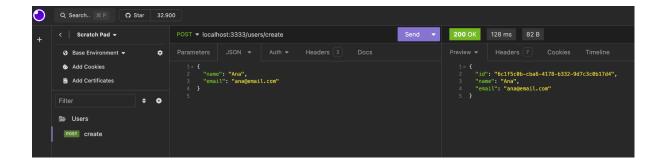
app.use(routes)

const PORT = 3333
app.listen(PORT, () => console.log(`Server is running on Port ${PORT}`))
```

No postman ou Insonmia

```
Rota: <a href="http://localhost:3333/users/create">http://localhost:3333/users/create</a>
JSON:

{
    "name": "user",
    "email": "user@email.com"
}
```

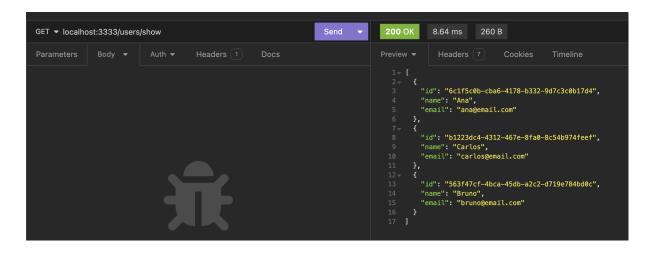


Link github:

https://github.com/brunobandeiraf/API_Express_Prisma_Node_JS/commit/354b2b3977bc188c514bcb882203678053fdf7e5

4.2. Show Users

localhost:3333/users/show



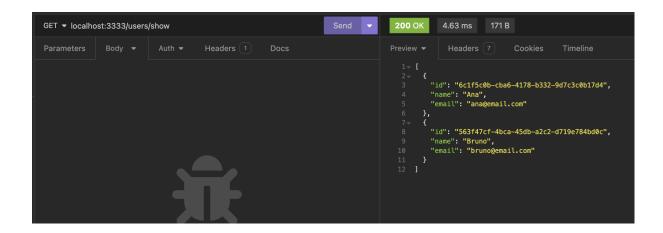
```
async show(request, response) {
    try{
        const users = await prisma.user.findMany();

        response.json(users)

} catch (err) {
        return response.status(409).send()
}
```

}

```
// Rotas
usersRoutes.post('/create', usersController.create)
usersRoutes.get('/show', usersController.show)
```

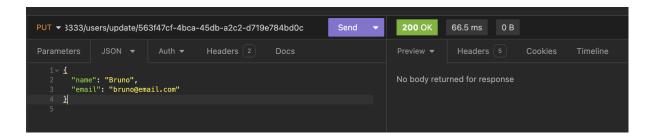


Link github:

https://github.com/brunobandeiraf/API_Express_Prisma_Node_JS/commit/8f2a32b3 13e271f8b7d99c5e5f0201c9021f631b

4.3. Update User

localhost:3333/users/update/563f47cf-4bca-45db-a2c2-d719e784bd0c



```
async update(request, response){

try{
```

```
const { name, email } = request.body
const { id } = request.params

const result = await prisma.user.update({
    where: {
        id: id,
        },
        data: {
            name: name,
            email: email,
        },
    });

return response.status(200).send()

}catch (err) {
    return response.status(409).send()
}
```

```
// Rotas
usersRoutes.post('/create', usersController.create)
usersRoutes.get('/show', usersController.show)
usersRoutes.put('/update/:id', usersController.update)
```

Link github:

https://github.com/brunobandeiraf/API_Express_Prisma_Node_JS/commit/4ce2fecad6bdc7f 0aef8f6c2cdf993827db88320

4.4. Delete User

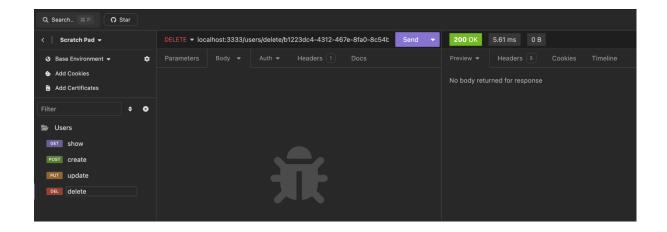
```
// Rotas
usersRoutes.post('/create', usersController.create)
usersRoutes.get('/show', usersController.show)
usersRoutes.put('/update/:id', usersController.update)
usersRoutes.delete('/delete/:id', usersController.delete)
```

```
async delete(request, response) {

   try{
      const { id } = request.params
      //const { id } = request.body
      console.log(`id: ${id}`)

      const deleteUser = prisma.user.delete({
            where: {
                id: id,
            }
       })
      return response.status(200)

} catch (err) {
      return response.status(409).send()
}
```



Link github:

https://github.com/brunobandeiraf/API_Express_Prisma_Node_JS/commit/3849aa5635f42063b930e818c542b9b5b26c9b62